
TESES E DISSERTAÇÕES

**A psicopatologia freudiana não existe:
interações da clínica e da teoria na constituição dos modelos
psicopatológicos na obra de Sigmund Freud**

The Freudian's psychopathology does not exist: interactions of clinic and theory in the constitution of the psychopathological models in the oeuvre of Sigmund Freud

Lá psicopatología freudiana no existe: interacciones entre la clínica y la teoría en la constitución de modelos psicopatológicos en la obra de Sigmund Freud

Là psychopathologie freudienne n'existe pas: interactions de la clinique et de la théorie dans la constitution des modèles psychopathologiques dans l'œuvre de Sigmund Freud

Doutorado em Psicanálise | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, 2024

RENATO JESUS APARECIDO DE PRAGA PALMA

Este estudo tem por objetivo averiguar qual é a psicopatologia teorizada pela psicanálise de Sigmund Freud e o que ela inaugura de novo. Temos como hipótese que a psicopatologia psicanalítica freudiana não é tão simples de ser definida, como se ela fosse única ou imutável. Ao contrário, acreditamos encontrar no seio da própria psicanálise movimentos e evoluções que permitem evidenciar diferentes maneiras de descrever o sofrimento psíquico. Em outros termos, supomos que, por mais que a psicanálise

freudiana tenha um fio condutor único que oriente a sua teoria, através dos conceitos de pulsão e de inconsciente, ela não fornece uma única descrição psicopatológica, mas que foram surgindo diferentes leituras sobre a doença a partir da clínica e de cada invenção teórica. Para investigar essa hipótese, foi realizada uma pesquisa teórico-bibliográfica, dividida em quatro eixos de análise: o primeiro, histórico; o segundo, teórico; o terceiro, nosológico; e o quarto, clínico. Primeiramente, foi feito um breve histórico de como o “pathos” foi representado ao longo da história, e o ilustramos através de uma comparação entre os períodos da Grécia Antiga, da Idade Média e da Era Moderna. Este capítulo teve como objetivo não só apresentar as mudanças na forma de representar a doença na transição de uma época para outra, como também demonstrar as diferentes leituras psicopatológicas dentro de um mesmo período histórico. No segundo capítulo, abordamos o campo psicanalítico freudiano propriamente dito. Visamos demonstrar se as diferentes invenções conceituais apresentadas ao longo da obra do autor promoveram, como supomos, releituras em seu campo psicopatológico. No terceiro capítulo, investigamos como Freud descreveu o quadro clínico da melancolia. Escolhemos esta apresentação clínica porque ela é uma questão central que permeia toda a obra freudiana. E como sua teoria é marcada por movimentos e evoluções baseadas na criação de novos conceitos, investigamos se esse caráter dinâmico da teoria produziu consequências na forma de conceituar a melancolia. E por fim, analisamos sete casos clínicos freudianos para tentar compreender como eles foram construídos e quais recursos teóricos o autor utilizou para fundamentar suas hipóteses psicopatológicas. A partir da clínica, tentamos demonstrar se nossa hipótese de pesquisa é verdadeira ou não. Esta investigação, que se apoia exclusivamente no referencial psicanalítico, é sobretudo teórico-clínica. Dado que a questão colocada diz respeito a conceitos freudianos, as fontes bibliográficas utilizadas foram essencialmente primárias e justificadas em função da relevância teórica, coerência e fidedignidade aos conceitos envolvidos. Freud orientou uma perspectiva de pesquisa baseada na experiência clínica psicanalítica. Ele deixou como legado uma obra que destaca a articulação dessa experiência em forma de teoria. E é nessa perspectiva que nos deixamos guiar na proposta e no desenvolvimento dessa pesquisa, articulando clínica e teoria na investigação da psicopatologia psicanalítica freudiana.

Palavras-chave: Psicanálise. Psicopatologia. Sigmund Freud. Sofrimento Psíquico.

Disponível na íntegra em:

<https://www.bdttd.uerj.br:8443/handle/1/23952>

COPYRIGHT

Este é um artigo de livre acesso, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio para propósitos não-comerciais, desde que o autor e a fonte sejam citados / This is an open-access article, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium for non-commercial purposes provided the original authors and sources are credited.

